

## ANÁLISE DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL-ESCOLA PÚBLICO

Cesar Junior Aparecido de CARVALHO<sup>a</sup>  
Maria Suely NOGUEIRA<sup>b</sup>

### RESUMO

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo sobre anotações de enfermagem de pacientes internados em uma unidade cirúrgica de um hospital-escola da cidade de Londrina, Paraná, Brasil, tendo por objetivo a análise sistemática das mesmas. Os resultados mostraram o período da manhã como o mais anotado pela equipe de enfermagem e a categoria profissional auxiliar executa o maior número dessas anotações. Das necessidades básicas, a área psicobiológica é a mais anotada e a psioespiritual não foi referida em nenhum dos prontuários analisados. Conclui-se que as anotações de enfermagem necessitam ser aprimoradas e compostas de forma integral na assistência prestada ao paciente.

**Descritores:** Comunicação. Registros de enfermagem. Necessidades e demandas de serviços de saúde.

### RESUMEN

*Se trata de un estudio descriptivo y retrospectivo acerca de los apuntes de enfermería de pacientes internados en una unidad quirúrgica de un hospital - escuela de la ciudad de Londrina, Paraná, Brasil, teniendo como objetivo el análisis sistemático de los mismos. Los resultados mostraron que los acontecimientos acaecidos durante el período de la mañana son los más registrados por el equipo de enfermería, y que la categoría profesional auxiliar realiza el mayor número de esas anotaciones. De las necesidades básicas, el área socio-biológica es la más anotada, y no se ha encontrado referencia acerca del área psico-espiritual en ninguno de los prontuarios analizados. De esto se deduce que los apuntes de enfermería necesitan ser mejorados y complementados en su totalidad, con el fin de ofrecer asistencia integral al paciente.*

**Descriptores:** Comunicación. Registros de enfermería. Necesidades y demandas de servicios de salud.

**Título:** Análisis de los registros de enfermería en una unidad cirúrgica de un hospital escuela público.

### ABSTRACT

*This article presents a systematic descriptive and retrospective study on nursing notes on patients admitted to the surgical ward of a teaching hospital in Londrina, Paraná, Brazil, which aimed at their systematic analysis. Results show that the largest number of notes was made during the morning shift, and most of them were made by nurse auxiliaries. As to basic needs, psychobiological records were the most frequent, whereas there no psychospiritual records were found. It was concluded that nursing notes must be improved, and take into account integral care of patients.*

**Decriptors:** Communication. Nursing records. Health services needs and demand.

**Title:** Analysis of nursing records in a surgical ward of a public teaching hospital.

<sup>a</sup> Enfermeiro. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade do Norte do Paraná e Mestre pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP) na área de concentração Enfermagem Fundamental.

<sup>b</sup> Enfermeira. Professora Doutora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem.

## 1 INTRODUÇÃO

As anotações como comunicação escrita na enfermagem, vem exercendo papel de destaque junto a equipe da assistência do cuidado do paciente.

A comunicação escrita deve ser entendida por quem a recebe, sem a ajuda de quem a emite, a qual, deve ser clara, concisa, objetiva, compreensível e expressa de maneira inteligível<sup>(1)</sup>.

A anotação de enfermagem é a comunicação escrita dos fatos essenciais, mantendo uma história contínua dos fatos ocorridos durante um período de tempo<sup>(2)</sup>.

A finalidade da anotação de enfermagem é fornecer informações a respeito da assistência prestada, com vistas a assegurar a comunicação entre os membros da equipe de saúde, e assim garantir a continuidade das informações nas 24 horas, o que é indispensável para a compreensão do paciente de modo geral<sup>(3)</sup>.

A equipe de enfermagem é constituída por profissionais que assistem diretamente o paciente, desta forma os registros feitos pela mesma, devem assegurar continuidade do tratamento, transmitir as alterações ocorridas nos períodos de internação, proporcionando a segurança do paciente e informações precisas para a equipe que continuará a assistência.

Os registros de enfermagem, devem ser, claros, objetivos, completos e desprovidos de impressões pessoais generalizadas, pois sua característica principal é indicar a assistência prestada ao paciente e exprimir ações de enfermagem, desde sua elaboração, implementação e avaliação<sup>(4)</sup>.

Estudos apontam que as anotações de enfermagem devem conter fatos e opiniões, não devem se fixar em manifestações físicas e patológicas e omitir sinais favoráveis, nem tão pouco ser uma lista de dados<sup>(5)</sup>.

Quanto à clareza das anotações de enfermagem, referem-se à seqüência das idéias seguindo uma ordem determinada. Assim, quando do registro do exame físico de um paciente, uma das formas adotadas é o registro dos dados obedecendo a uma determinada ordem, como a orientação céfalo-caudal ou por sistemas. A objetividade da anotação inclui o enfoque do assunto, sem repetição das informações<sup>(4)</sup>.

A composição das anotações de enfermagem deve reproduzir fielmente as ações realizadas com o paciente proporcionando base para avaliação do cuidado, criando um documento legal, que possa ser utilizado judicialmente em defesa ou contra o cliente ou o profissional<sup>(3-6)</sup>.

Nos serviços de saúde, todas as informações sobre o paciente e registros de procedimentos realizados, estão reunidos no prontuário do paciente, cabendo ao profissional que o assiste anotar todas as ações realizadas.

O prontuário do paciente é um documento destinado ao registro dos cuidados prestados, quer seja em caso de internação hospitalar, em atendimento ambulatorial ou em situações de emergência. Deve ainda constituir um documento único, devidamente identificado, que concentre todas as informações relativas à saúde de cada paciente, evidenciando as alterações e demonstrando a evolução desse paciente durante todo o período de atendimento<sup>(7)</sup>.

Entretanto, as anotações de enfermagem no prontuário tem se apresentado insuficientes e rudimentares com ausência de dados importantes dos registros dos pacientes, onde constata-se, que as anotações não estão cumprindo o papel a que o paciente tem direito. A falta de conscientização da importância da escrita reflexiva no registro do cuidado, leva a composição de anotações mecânicas, a utilização de frases repetitivas, chavões, termos vagos, impossibilitando a documentação do cuidado de forma completa.

Muitas vezes, os registros de enfermagem são realizados de forma automática e não retratam a realidade completamente. Nem sempre são realizados de forma consistente limitando-se a demonstração gráfica das tarefas e rotinas de serviço de enfermagem<sup>(4)</sup>.

Enfim, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de estudos referentes às anotações de enfermagem que possam visualizar os problemas ainda existentes na produção destas e a busca de ações que transformem a comunicação escrita na enfermagem em um processo que estimule a construção de um conhecimento específico nesta área. Portanto, esta pesquisa tem por objetivo analisar as anotações de enfermagem realizadas pela equipe de enfermagem em uma unidade cirúrgica.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

No presente estudo buscou-se subsídios na classificação das necessidades humanas básicas<sup>(5-8)</sup> nos níveis psicobiológico, psicossocial e psicoespiritual, o qual considerou-se mais adequado aos objetivos propostos neste trabalho.

As necessidades humanas básicas podem ser definidas como estados de tensões, consciente ou inconsciente, resultantes dos desequilíbrios homeodinâmicos dos fenômenos vitais. Em estado de equilíbrio dinâmico, as necessidades não se manifestam, porém estão latentes e surgem com maior ou menor intensidade dependendo do desequilíbrio instalado. Suas principais características são latentes, universais, vitais, flexíveis, constantes, infinitas, cíclicas, inter-relacionadas, dinâmicas, energéticas, hierarquizadas; tem peculiaridades, são individuais, são resultantes do meio interno e externo, têm bases onto e filogenéticas<sup>(8)</sup>.

Essas necessidades são universais, portanto são comuns a todos seres humanos, o que varia de um indivíduo para outro, é sua manifestação e a maneira de fazê-la ou atendê-la. Inúmeros fatores interferem na manifestação do atendimento, entre eles, individualidade, idade, sexo, cultura, escolaridade, fatores sócio-econômicos, ciclo saúde enfermidade e ambiente físico<sup>(8)</sup>.

Assim, é com especial atenção que tem-se o interesse em desenvolver este trabalho, para reconhecer as ações da enfermagem, tratadas aqui como anotações de enfermagem nos prontuários dos pacientes, procurando desvendar como as necessidades bio-socio-espirituais estão sendo realizadas durante a assistência de enfermagem durante o período pré e pós operatório.

## 3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva e documental realizada nas anotações de enfermagem de pacientes submetidos à cirurgia de urologia e gastroenterologia em um hospital universitário público na cidade de Londrina, Paraná. Para elaboração do instrumento da coleta dos dados utilizou-se o método quantitativo. O presente estudo foi desenvolvido na Unidade de Internação Cirúrgica Masculina do referido hospital, onde são internados pacientes para cirurgias de pequenas e grandes complexidades.

A amostra foi composta por anotações efetuadas pela equipe de enfermagem em prontuários de pacientes do sexo masculino, internados na especialidade de gastroenterologia e urologia de um hospital escola no período de 01 de setembro a 31 de outubro de 2003. De acordo com os critérios de inclusão, foram selecionadas 1448 anotações executadas pela equipe de enfermagem contidas num total de 62 prontuários. As anotações selecionadas deviam conter registros dos períodos pré e pós operatórios imediatos. Esses períodos foram estipulados visando avaliar a anotação realizada pela equipe de enfermagem, em relação aos eventos referentes ao preparo do paciente nos momentos em que antecedem o ato cirúrgico, bem como as anotações sobre as condições destes até as 48 horas subsequentes ao ato cirúrgico.

Para a análise dos dados procedeu-se a contagem do número de anotações considerando: os diferentes horários em que foram realizadas, a separação das mesmas por turno de trabalho e a categoria profissional que a realiza, sendo posteriormente classificadas nos níveis psicobiológico, psicossocial e psicoespiritual.

Visando atender os aspectos éticos da pesquisa, este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina. Por se tratar de um estudo retrospectivo com dados contidos no prontuário do paciente ressaltou-se o anonimato da identidade do paciente, mantendo assim sua privacidade, sendo estes identificados apenas por um número, bem como os profissionais da enfermagem, que realizaram as anotações.

Para proceder-se a tabulação dos dados, utilizou-se o programa *Excel*<sup>®</sup> para expressar os resultados em percentuais demonstrando-os por meio de figuras e tabelas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os critérios utilizados para a análise das anotações foram: turno de trabalho, categoria profissional que realiza as anotações e, como ponto fundamental do trabalho, a análise da apresentação das necessidades humanas básicas contidas nas anotações<sup>(1)</sup>. Para alguns autores é de extrema pertinência as anotações das necessidades básicas na detecção e resolução de problemas apresentados pelos pacientes<sup>(5)</sup>.

A análise neste estudo foi conduzida, apresentado as categorias e subcategorias encontradas nas composições de cada anotação, e através da análise crítica reflexiva foram abordadas considerações importantes no momento do registro.

#### 4.1 Anotações de enfermagem por turno de trabalho

Na Figura 1 está apresentada a distribuição das anotações de enfermagem nos respectivos turnos de trabalho da manhã, da tarde e noite.

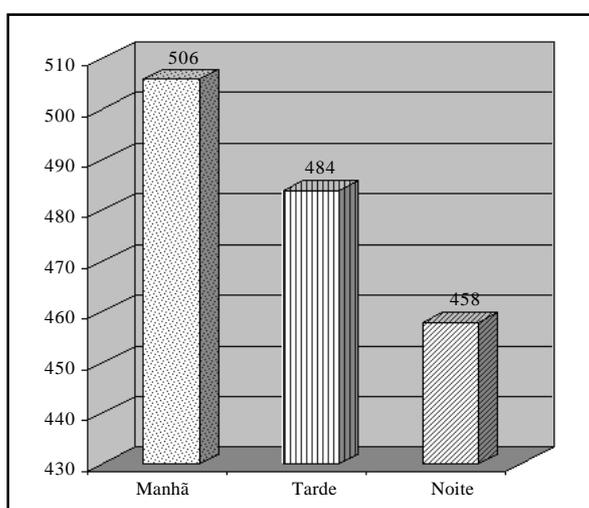


Figura 1 – Distribuição das anotações segundo a frequência de anotações por turno de trabalho. Londrina (PR), 2003.

Verifica-se que o aumento do número de anotações no período matutino já era esperado, uma vez que no cotidiano da enfermagem o turno da manhã é representado por grande fluxo e aumento de atividades no cuidado direto ao paciente<sup>(9)</sup>.

Já o turno da tarde foi encontrado 484 somando (33,4%) anotações, isto mostra que houve uma redução das anotações em relação ao período matutino, o qual, percebe-se nos serviços de hospitalares que o número as atividades realizadas no período da tarde são inferiores ao período matutino.

Quanto ao turno da noite, a figura mostra que os registros das anotações foram 458 (31,6%), e em relação à produção de anotações de enfermagem este período apresentou menor número na produção de anotações de enfermagem o que pode estar associado a redução do quadro de funcionário e das atividades de rotina.

Outro estudo realizado em um hospital de Ribeirão Preto, demonstrou um aumento no número de anotações de enfermagem no referido período<sup>(9)</sup>. A autora associou este acréscimo nas anotações à relativa calma desse período e a maior disponibilidade de tempo dos profissionais pela diminuição de atividades de rotinas, proporcionando maior produção de anotações de enfermagem à noite do que pela manhã.

#### 4.2 Anotações de enfermagem por categoria profissional

Na Figura 2 pode-se observar a distribuição das anotações segundo a categoria funcional.

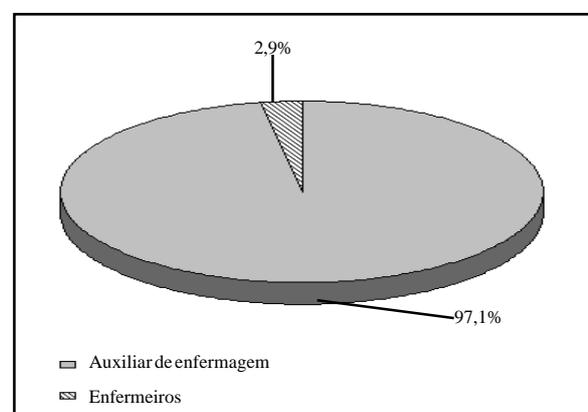


Figura 2 – Distribuição das anotações de enfermagem nos prontuários de pacientes internados segundo a categoria profissional. Londrina (PR), 2003.

Observa-se que o profissional auxiliar de enfermagem realiza grande parte das anotações. Isto pode ser consequência da própria prática da enfermagem onde este profissional executa a maioria das atividades na assistência ao paciente<sup>(9,10)</sup>.

Entendeu-se que o auxiliar de enfermagem foi o profissional da equipe que mais anotou no prontuário do paciente, produzindo anotações extensas e pouco específicas.

O profissional enfermeiro foi responsável por 2,9% das anotações, quantidade muito inferior ao auxiliar de enfermagem, o que podemos relacionar ao aumento das atribuições burocráticas e administrativas estabelecidas, afastando-o da assistência direta ao paciente.

Essa diminuição da produção de anotações de enfermagem pelo profissional enfermeiro deve-se ao fato de que os auxiliares de enfermagem se

ocupam em anotar mais a execução dos procedimentos na assistência de enfermagem<sup>(5,7)</sup>.

### 4.3 Anotações de enfermagem a partir das linhas gerais das necessidades humanas básicas

Os dados serão apresentados e analisados de acordo com a classificação das necessidades humanas<sup>(5)</sup> representadas por áreas: psicobiológica, psicossocial e psicoespiritual. Para uma melhor compreensão as três áreas foram categorizadas e posteriormente em divididas em subcategorias para exemplificar os dados encontrados nas anotações, isto para que a análise fosse mais objetiva e detalhada.

#### 4.3.1 Área psicobiológica

A Tabela 1 evidencia a área psicobiológica demonstrando que a maioria das anotações recai sobre as necessidades de: oxigenação, o qual, apresentou maior apreciação pelos profissionais de enfermagem, demonstrando a subcategoria eupneico, entretanto, percebe-se que esta apresentação não demonstra as condições mais específicas do aparelho respiratório do paciente.

**Tabela 1** – Distribuição das anotações realizadas pela equipe de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas da área psicobiológica. Londrina (PR), 2003.

Necessidade básica	prontuários n°	prontuários %	anotações n°
<b>Oxigenação</b>			
Eupneico	62	100,0	380
Dispneico	2	3,2	6
<b>Nutrição</b>			
Dieta	62	100,0	377
<b>Locomoção</b>			
Deambula	57	91,9	248
Auxílio	5	8,0	5

Fonte: Pesquisa direta: próprios autores. Londrina (PR), 2003.

A avaliação da função respiratória torna possível a percepção de problemas que possam agravar o estado clínico do paciente<sup>(11)</sup>; a necessidade de nutrição também foi enfatizada nas anotações de enfermagem, essas anotações norteiam a aceitação alimentar do paciente, como café da manhã,

almoço, lanche e jantar. Embora as anotações fossem realizadas, observa-se a necessidade de uma padronização destas em decorrência da falta de horário, clareza e objetividade na escrita, especificando melhor em relação a recusa da dieta e o reforço na orientação alimentar.

É de fundamental importância, para os profissionais da assistência, compreender as razões do cuidado nutricional permitindo a toda equipe identificar problemas nutricionais estabelecendo critérios para avaliação das necessidades encontradas<sup>(12)</sup>; uma outra categoria enfatizada pela equipe foi quanto a locomoção ressaltando a subcategoria deambula, no que diz respeito a este dado, o exame físico do aparelho locomotor, logo sua anotação, confere para a enfermagem a possibilidade de avaliar o grau de dependência do paciente com o objetivo de dimensionar os recursos humanos necessários para uma assistência de enfermagem adequada.

#### 4.3.2 Área psicossocial

Os dados relativos às necessidades humanas básicas da área psicossocial, destacadas nas anotações de enfermagem serão representadas na Tabela 2.

**Tabela 2** – Distribuição das anotações realizadas pela equipe de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas da área psicossocial. Londrina (PR), 2003.

Necessidade básica	prontuários n°	prontuários %	anotações n°
<b>Segurança</b>			
Calmo	62	100,0	454
Ansioso	9	14,5	20
Agitado	2	3,2	2
<b>Localização Tempo e Espaço</b>			
Consciente	57	100,0	369
Orientado	5	62,9	78

Fonte: Pesquisa direta: próprios autores. Londrina (PR), 2003.

Na área psicossocial a categoria mais apontada foi a necessidade básica segurança, demonstrando a subcategoria calmo como mais evidente, percebendo-se durante a internação vários sentimentos expressos pelos pacientes.

Alguns fatores existentes no hospital favo-

recem a relação do paciente com o período de internação. Estes fatores foram observados e descritos como<sup>(13)</sup>: aceitação da pessoa do paciente pelos profissionais da assistência como ser humano com sentimentos e valores; empatia criada através da experiência do paciente com outra pessoa no ambiente hospitalar; confiança do paciente na equipe que lhe presta assistência; atitude de não julgamento demonstrado pela equipe da assistência para com o paciente.

Verifica-se então, que a atitude profissional tem ligação com o estado emocional do paciente, pois quanto mais próximo a ele a equipe estiver, mais calmo e tranqüilo será seu período de recuperação.

A categoria localização no tempo e no espaço apresentou a subcategoria consciente como a mais anotada, tendo-se observado nos dados apresentados que todos os pacientes da amostra estavam conscientes durante a realização das anotações. Nesta análise percebe-se que a enfermagem faz uma avaliação do grau de lucidez do paciente, entretanto, outros aspectos da condição mental poderiam ser mais explorados a fim de detectar problemas advindos de ordem emocional. Sobre este aspecto, a avaliação do nível de consciência do paciente pode auxiliar muito na identificação de transtornos mentais durante o período de internação<sup>(14)</sup>.

#### 4.3.3 Área psicoespiritual

Não foram encontrados dados referentes à área psicoespiritual no conteúdo das anotações analisadas neste estudo. Procuramos estabelecer dentro das categorias utilizadas pelo estudo<sup>(5)</sup> tais como religiosa, ética ou filosofia de vida, porém, não foi possível, devido à ausência de termos nas anotações que tivessem um significado similar. Neste sentido,

problemas éticos, e de filosofia de vida, ou religiosos, são de ordem bastante íntima, e raramente compartilhados com pessoas que não são bastante próximas; a interação enfermeira-paciente é essencial para que este manifeste seus temores, aflições e angústias diante da vida e do sofrimento. Para existir esta manifestação sem que o paciente fique intimado é preciso que a enfermei-

ra demonstre empatia, encoraje a abertura e exercite o ouvir. E após ouvir, deve exercitar o registro dessas informações para elaborar um plano de ação e permitir que outras colegas compartilhem e reflitam sobre esses aspectos<sup>(6:77-8)</sup>.

O número total de anotações por subcategorias realizadas pela equipe de enfermagem por área de necessidades humanas básicas, será descrito a seguir;

#### 4.3.4 Anotações de enfermagem por subcategorias agrupadas por necessidades humanas básicas

Para sintetizar os dados obtidos na análise das anotações de enfermagem efetuou-se o agrupamento de acordo com o número total de categorias nos níveis das necessidades básicas, representado na Tabela 3.

**Tabela 3** – Distribuição das anotações de enfermagem por categorias, realizadas pela equipe de enfermagem, por área de necessidades humanas básicas. Londrina (PR), 2003.

Área de necessidade	Nº anotações	%
Psicobiológica	1884	59,0
Psicossocial	1309	41,0
Psicoespiritual	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>3193</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Pesquisa direta: próprios autores. Londrina (PR), 2003.

Observou-se na Tabela 3 que a necessidade psicobiológica é a mais anotada pela equipe de enfermagem, perfazendo um número total de 1884 (59,0%) anotações, seguida da necessidade da área psicossocial em um número total de 1309 (41,0%), a área psicoespiritual não foi representada em nenhuma das anotações analisadas. Estes resultados correspondem a estudos anteriores que evidenciam ser a área psicobiológica a mais explorada nos registros de enfermagem<sup>(5,10,15)</sup>.

Percebeu-se que o baixo percentual das anotações referentes às áreas psicossocial e psicoespiritual, pode estar associado à dificuldade que a enfermagem tem de registrá-las, sendo estas mais restritas à área da psicologia<sup>(6)</sup>.

Contudo, os enfermeiros participantes da equipe de saúde, dispõem da vantagem de poder verificar de forma contínua, os vários aspectos da situação dos pacientes, garantindo uma posição mais estratégica de decisão acerca dos “porquês”, do “como”, “quando” relacionados com os problemas de enfermagem. Portanto, não se pode deixar de antecipar em termos de causa e consequência, a natureza e a extensão desses problemas, a fim de que se possa intervir com liberdade e garantir a integridade biopsicossocial do paciente em todas as circunstâncias situacionais que possam afetá-la.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se neste estudo que as anotações realizadas pela equipe de enfermagem são fragmentadas, compostas com repetição de dados, desprovidas de uma maior profundidade de análise. O enfermeiro como líder do grupo deveria avaliar e supervisionar esta tarefa quando executada por outros níveis profissionais, e complementá-las quando necessário.

O estudo também mostrou que o auxiliar de enfermagem é o profissional que mais anota no prontuário. O enfermeiro, devido à sobrecarga diária de trabalho, não dá a atenção devida ao paciente em relação à composição das anotações de enfermagem, o que não se justifica, pois os registros servem para certificar que o cuidado foi realizado, e também de documento legal para segurança do próprio profissional que anota.

Das necessidades humanas básicas, o nível psicobiológico ainda é mais anotado no prontuário, seguido da necessidade psicossocial, evidenciando que não houve grandes avanços nas composições dos registros nos últimos anos.

Os profissionais da enfermagem devem repensar com responsabilidade a respeito da composição das anotações e torná-la uma forte engrenagem da comunicação entre a equipe de saúde, a fim de evidenciar as reais necessidades básicas do paciente, proporcionando uma melhor qualidade assistência prestada ao paciente e o desenvolvimento da profissão enfermagem.

## REFERÊNCIAS

- 1 Fávero N, Laus E, Nakao JRS, Évora YDM. A importância da comunicação como um documento administrativo: especial referência à anotação de enfermagem. *Revista Paulista de Hospitais* 1983;23(1/2):7-8.
- 2 Du Gás B. A arte de registrar. *In: Enfermagem prática*. 4ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan; 1988. p. 137-48.
- 3 Lopes CM. Auditorias e distorções: ênfase nas atividades de anotação de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem* 1998;51(1):102-5.
- 4 Dalri MB, Rossi LA, Carvalho E. Aspectos éticos e legais das anotações nos procedimentos de doação de órgãos para transplantes. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* 1999;33(3):224-30.
- 5 Angerami EL, Mendes IAC, Pedrazzani IC. Análise crítica das anotações de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem* 1976;(29):28-37.
- 6 Dias DC. Análise de evoluções de enfermagem segundo o referencial teórico de Horta e os sistemas Weed [dissertação de Mestrado em Enfermagem]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1998. 152 f.
- 7 Fontes MCF. Comunicação escrita: anotação do enfermeiro em uma unidade de terapia intensiva [dissertação de Mestrado em enfermagem]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2003. 83 f.
- 8 Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.
- 9 Ochoa-Vigo K, Pace AE, Rossi LA, Hayashida M. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem embasadas no processo de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* 2001;35(4):390-8.
- 10 Carnaúba MFA. Frequências das anotações de enfermagem no prontuário do paciente [dissertação de Mestrado em Enfermagem]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 1987. 84 f.
- 11 Posso MBS. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu; 1999.
- 12 Orr ME. Nutrição. *In: Potter PA, Perry AG. Fundamentos de enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004. p. 1000-1.
- 13 Barros LRL, Michel JLM, Lopes RS, Guimarães HCQCP. Exame do tórax: aparelho circulatório. *In: Barros ALBL. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto*. Porto Alegre: Artmed; 2002. p.124-33.

- 14 Humerez DC, Cavalcante MBG. Avaliação das condições emocionais e mentais do paciente na clínica. *In: Barros ALBL. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed; 2002. p.69-81.*
- 15 Oliveira AC. Estudo dos problemas identificados nos prontuários de pacientes e sua correspondência às prescrições de enfermagem [tese de Doutorado em Enfermagem]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1995. 120 f.

---

**Endereço da autora/Author's address:**  
Cesar Junior Aparecido de Carvalho  
Rua Santos, 646, aptº 1002  
86.020-020, Londrina, Paraná  
*E-mail:* [carvalho541@hotmail.com](mailto:carvalho541@hotmail.com)

Recebido em: 22/03/2006  
Aprovado em: 02/10/2006